

Informe Anual

Nome do Fundo/Classe:	FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO RIO BRAVO RENDA VAREJO - FII	CNPJ do Fundo/Classe:	15.576.907/0001-70
Data de Funcionamento:	01/11/2012	Público Alvo:	Investidores em Geral
Código ISIN:	BRRBVACTF006	Quantidade de cotas emitidas:	15.614.305,00
Fundo/Classe Exclusivo?	Não	Cotistas possuem vínculo familiar ou societário familiar?	Não
Classificação autorregulação:	Mandato: Renda Segmento de Atuação: Outros Tipo de Gestão: Ativa	Prazo de Duração:	Indeterminado
Data do Prazo de Duração:		Encerramento do exercício social:	31/12
Mercado de negociação das cotas:	Bolsa	Entidade administradora de mercado organizado:	BM&FBOVESPA
Nome do Administrador:	RIO BRAVO INVESTIMENTOS - DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA	CNPJ do Administrador:	72.600.026/0001-81
Endereço:	AV. CHEDID JAFET, 222, BLOCO B - CJ 32- VILA OLIMPIA- SÃO PAULO- SP- 04551-065	Telefones:	(11) 3509-6600
Site:	www.riobravo.com.br	E-mail:	fundosimobiliarios@riobravo.com.br
Competência:	12/2024		

1.	Prestadores de serviços	CNPJ	Endereço	Telefone
1.1	Gestor: Rio Bravo Investimentos LTDA	03.864.607/0001-08	Av. Chedid Jafet, 222 Bloco B Cj 32	(11) 3509-6641
1.2	Custodiante:	..-/-		
1.3	Auditor Independente: RSM BRASIL AUDITORES INDEPENDENTES LTDA	01.654.940/0001-84	AV MARQ DE SÃO VICENTE, 182, ANDAR 2, BARRA FUNDA - SP	(11) 2117-1301
1.4	Formador de Mercado: XP INVESTIMENTOS CORRETORA DE CÂMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.,	02..33.2.8/86/0-01	Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, Torre Sul, 29º e 30º andares, CEP 04543-010	(11) 99201-7854
1.5	Distribuidor de cotas:	..-/-		
1.6	Consultor Especializado:	..-/-		
1.7	Empresa Especializada para administrar as locações: Matchpoint Gestão Imobiliária LTDA.	30.673.777/0001-88	RUA Cerro Cora, 2175 - 6 Andar - Sala 6-101 - Vila Romana - São Paulo/SP	(11) 3834-2173
1.8	Outros prestadores de serviços¹:			
	Não possui informação apresentada.			
2.	Investimentos FII			
2.1	Descrição dos negócios realizados no período			
	Não possui informação apresentada.			
3.	Programa de investimentos para os exercícios seguintes, incluindo, se necessário, as informações descritas no item 1.1 com relação aos investimentos ainda não realizados:			
	O Fundo consolidou a sua estratégia de varejo com uma diversificação importante ao longo dos últimos anos. Para 2025 temos boas perspectivas em relação a locação de ativos vagos, alienação de ativos que possam trazer ganho de capital e compra de novos imóveis de modo a diversificar a receita imobiliária, através de operações em patamares atrativos de rentabilidade, aproveitando a oportunidade única que este ciclo de mercado oferece.			
4.	Análise do administrador sobre:			
4.1	Resultado do fundo no exercício findo			
	O resultado do Fundo no período foi Lucro de R\$ 142 milhões. Os principais fatores que impactaram o resultado do fundo foram o resultado líquido com propriedades para investimento, totalizando R\$ 154 milhões.			
4.2	Conjuntura econômica do segmento do mercado imobiliário de atuação relativo ao período findo			
	No exterior, o início do ciclo de cortes de juros nos EUA foi a principal angústia desde o início de 2024. A espera foi longa, e em momentos em que o primeiro corte parecia quase unânime entre os investidores, os dados de inflação indicavam surpreendente resiliência, especialmente dentro de serviços. Foi apenas em agosto, durante o simpósio anual de Jackson Hole, que Jay Powell anunciou que era a hora de cortar os juros. Portanto, em setembro, o FOMC iniciou a flexibilização monetária com um corte inicial de 50bps, seguido por um corte de 25bps no mês de novembro. Inicialmente, os investidores pareciam confiantes em um ciclo de cortes de juros extenso, de maior magnitude. Entretanto, a dinâmica de arrefecimento do mercado de trabalho despertou receios na autoridade monetária, e, na atual conjuntura, com emprego e inflação caminhando para a estabilidade, o BC optou por postura mais cautelosa, monitorando os dados de perto. Talvez esse tenha sido o fator comum da grande maioria dos países no ano de 2024: Elevada inflação de serviços, decorrente de defasagem dos impulsos fiscais realizados durante à pandemia (ou depois dela também), como o caso do Brasil), mas, principalmente, de um fenômeno de “despoupança”, dado que observamos consumo relativo bastante baixo durante os anos de covid-19, especialmente na categoria de serviços, a mais prejudicada pelas restrições do lockdown. O Brasil, frente ao cenário de queda da inflação, foi um dos primeiros países a iniciar o afrouxamento monetário na segunda metade de 2023, que, no entanto, foi interrompido no meio deste ano. Nós entramos na contramão da política monetária global, e o culpado é bastante conhecido: o crescimento impulsionado por uma política fiscal expansionista. Enquanto outros países esperaram até sentir confiança na sustentabilidade da desinflação antes de iniciar a flexibilização, o Brasil fez de forma antecipada, e sob forte aumento dos gastos públicos . Nesse contexto, a inflação de serviços voltou a preocupar o Banco Central, que foi obrigado a interromper a flexibilização. O cenário geopolítico de 2024 foi marcado por um aumento expressivo de riscos. A continuidade da guerra entre Rússia e Ucrânia, somada à intensificação do conflito entre Israel e Palestina, perpetua um regime de elevada volatilidade nos mercados de commodities energéticas. Além disso, a vitória contundente de Donald Trump nas eleições dos Estados Unidos gerou uma série de questionamentos: Qual será sua postura em relação aos conflitos internacionais? O governo adotará uma política protecionista tão incisiva quanto a proposta em seu plano de campanha? E, talvez a questão mais crucial: Quais serão os impactos de um novo mandato de Trump, agora com uma maioria no Congresso, sobre a economia e os mercados financeiros			
4.3	Perspectiva para o período seguinte com base na composição da carteira			
	A despeito de observarmos maior estabilidade nas duas partes do mandato dual do Fed no final desse ano, com enfraquecimento controlado do mercado de trabalho, e o processo convergência da inflação trazendo mais segurança, a política monetária dos EUA ainda será tema para o ano que vem. O BC americano sinalizou menos pressa nos últimos meses, o que significa menos cortes do que o inicialmente antecipado para o ano que vem. Com inflação e emprego estabilizados, devemos observar uma postura mais neutra ao longo de 2025. As dúvidas, no entanto, se concentram ao redor dos impactos econômicos do plano			

de Donald Trump, tanto nos EUA, como no resto do mundo. As propostas de Trump carregam, por natureza macroeconômica, viés inflacionário. Pelo lado das políticas protecionistas, devemos observar incremento na inflação global, consequência da desconfiguração da cadeia de comércio internacional. Economias mais abertas, que mantém superávit comercial relevante com os Estados Unidos, devem observar deterioração em seus fluxos comerciais, como México, Canadá, Coreia do Sul, e a maioria da Europa. Dessa maneira, já observamos fortalecimento generalizado do dólar desde o anúncio do resultado da eleição. A “deportação” em massa de imigrantes ilegais deve desempenhar incremento no custo do trabalho. Menor oferta de trabalhadores em setores que não tem presença de mão de obra nacional, significa aumentar o poder de barganha dos empregados, e consequentemente, maiores salários que devem implicar em aumento do consumo. Por último, os cortes significativos de impostos, especialmente sobre empresas manufatureiras domésticas, com muitos economistas antecipando um incremento de U\$ 9 trilhões na dívida já divergente dos EUA. As expectativas para o Brasil concentram-se, na maior parte, ao redor da política fiscal. Observamos, ao longo de 2024, deterioração generalizada dos ativos locais, derivada em sua maior parte de preocupações com o crescimento das despesas obrigatórias do governo, que optou por resolver o problema via intensa busca de medidas arrecadatórias. Pouco se discutiu sobre cortes ou revisão nesses gastos, a não ser nesses últimos dois meses do ano. Há pouco espaço para imaginar um ajuste estrutural na trajetória das despesas na atual conjuntura, o que justifica a nossa projeção de déficit primário de -0,6% do PIB. A perda progressiva de credibilidade da regra fiscal, o Arcabouço , derivada de mudanças na meta no primeiro semestre, estimativas irreais das receitas e despesas, faz com que acreditemos que haja manutenção no prêmio de risco embutido na curva de juros futuros, consequência da maior incerteza dos investidores domésticos e estrangeiros. Dessa maneira, esperamos que o real também se mantenha em níveis elevados em 2025.

5. Riscos incorridos pelos cotistas inerentes aos investimentos do FII:

Ver anexo no final do documento. [Anexos](#)

6.	Valor Contábil dos ativos imobiliários do FII		Valor Justo, nos termos da ICVM 516 (SIM ou NÃO)	Percentual de Valorização/Desvalorização apurado no período
	Relação de ativos imobiliários	Valor (R\$)		
	São Gonçalo	5.950.000,00	SIM	-9,85%
	Nova Iguaçu	25.450.000,00	SIM	2,00%
	Leme	13.150.000,00	SIM	3,54%
	Ipanema	18.500.000,00	SIM	-4,92%
	14 Bis	25.450.000,00	SIM	2,00%
	Recreio dos Bandeirantes	10.800.000,00	SIM	-7,51%
	Bandeira	6.250.000,00	SIM	-20,89%
	Jardim da Saúde	6.500.000,00	SIM	-23,98%
	C EF - Ag Senador Queirós	9.600.000,00	SIM	-3,03%
	Meier	10.850.000,00	SIM	-6,24%
	Avvenida Chile	16.900.000,00	SIM	-2,48%
	Via Anchieta	5.500.000,00	SIM	-9,84%
	Planalto Paulista	8.250.000,00	SIM	3,13%
	Santa Cecília	8.150.000,00	SIM	-7,91%
	Barra Funda	7.550.000,00	SIM	0,00%
	Guarapiranga	7.050.000,00	SIM	-15,06%
	Pirituba	6.950.000,00	SIM	2,96%
	Guaianases	9.250.000,00	SIM	-1,07%
	Presidente Wilson	7.700.000,00	SIM	-18,52%
	Vila Mascote	6.050.000,00	SIM	32,97%
	Pq Maria Helena	4.200.000,00	SIM	40,00%
	Cipo Guaçu - Embuguaçu - SP	2.450.000,00	SIM	48,48%
	Osasco	3.300.000,00	SIM	26,92%
	Italianos	5.600.000,00	SIM	17,89%
	Paes Leme	7.550.000,00	SIM	-8,48%
	Estrada do Rio	5.900.000,00	SIM	-8,53%
	São Miguel Paulista	7.450.000,00	SIM	-43,35%
	Itaquera	4.450.000,00	SIM	23,61%
	Jaguará	4.550.000,00	SIM	26,39%
	Leblon - RJ	20.450.000,00	SIM	-4,22%
	Patio do Colegio	9.150.000,00	SIM	-6,63%
	Pedro Vicente	8.050.000,00	SIM	-4,73%
	Edifício Milan - Lj 01, Lj 02 e Lj 03	106.150.000,00	SIM	2,46%
	Edifício Shopping Center Iguatemi - SP	4.655.195,68	SIM	0,00%
	Campinas	16.200.000,00	SIM	2,21%
	Brasília	13.150.000,00	SIM	1,54%
	Guaruja	14.550.000,00	SIM	4,30%
	Recife	18.050.000,00	SIM	1,69%
	São Bernardo	13.400.000,00	SIM	8,50%
	São Paulo / SP	27.000.000,00	SIM	11,11%
	NOVA PAULISTA 726 L 1 a 4	4.950.000,00	SIM	3,13%
	BERRINI	9.350.000,00	SIM	-38,28%
	URB-SP - MONÇÕES	6.600.000,00	SIM	0,76%
	SÃO MATEUS	20.750.000,00	SIM	-1,89%
	SANTO ANDRÉ	38.350.000,00	SIM	-1,71%
	SANTOS	16.400.000,00	SIM	-5,48%
	URB-RIO - CENTRO	12.700.000,00	SIM	1,20%
	RIO-CANDELÁRIA	11.900.000,00	SIM	-13,77%
	OUVIDOR	31.750.000,00	SIM	-1,70%
	SÃO GONÇALO - ALCÂNTARA	9.250.000,00	SIM	-0,54%
	SÃO GONÇALO - CENTRO	6.700.000,00	SIM	-1,47%
	BELO HORIZONTE	26.500.000,00	SIM	-1,14%
	URB-PORTO ALEGRE - 7 DE SETEMBRO	11.250.000,00	SIM	-0,88%
	URB-RECIFE - R. DO IMPE	9.600.000,00	SIM	-3,03%
	URB-RIO - PÇA. PIO X	15.550.000,00	SIM	-0,32%
	LIBERDADE	41.000.000,00	SIM	-0,49%
	AVENIDAS	70.500.000,00	SIM	-2,08%
	CPD - VOLTA REDONDA - CENTRO	11.450.000,00	SIM	-4,58%
	URB-SP-AL.RIBEIRAO PRETO-EDIFICIO OLIVETTI	25.600.000,00	SIM	1,79%
	AG. SÃO JOÃO - DUQUE DE CAXIAS	14.700.000,00	SIM	-9,82%
	AG. URB - S BERNARDO DO CAMPO	8.150.000,00	SIM	-5,23%
	JUNDIAÍ	57.550.000,00	SIM	8,58%
	MONSENHOR CELSO-CAP-PR	14.600.000,00	SIM	-7,89%
	FORTELEZA	11.800.000,00	SIM	-3,28%

	FORTALEZA-CENTRO	11.800.000,00	SIM	-23,62%
	PEINHEIROS - SP	16.400.000,00	SIM	7,89%
	TPA Empeendimento	3.450.000,00	SIM	-2,82%
	CERQUEIRA CESAR - SP	65.100.000,00	SIM	1,24%
	PRÉDIO NA CIDADE DE ASSIS - SP	13.065.831,83	SIM	0,00%
	PRÉDIO NA CIDADE DE CURITIBA - PR	11.598.251,54	SIM	0,00%
	PRÉDIO NA CIDADE DE FRANCA - SP	27.753.118,22	SIM	0,00%
	PRÉDIO NA CIDADE DE SANTA FÊ DO SUL - SP	5.775.936,25	SIM	0,00%
	PRÉDIO NA CIDADE DE SÃO PAULO - SP	12.164.021,50	SIM	0,00%
	TERRENO / EDIF NA CIDADE SÃO LUIZ - MA	67.036.065,28	SIM	0,00%
	PREDIO / TERRENO NA CIDADE DE CUIABÁ - MG	48.858.372,33	SIM	0,00%
	PREDIO / TERRENO NA CIDADE DE BELO HORIZONTE MG	30.903.850,92	SIM	0,00%
	PREDIO / TERRENO NA CIDADE DE BETIM - MG	59.407.034,78	SIM	0,00%
	PREDIO / TERRENO NA CIDADE DE BETIM - MG	44.031.423,44	SIM	0,00%
	PREDIO / TERRENO NA CIDADE DE S PAULO - SP	5.107.441,48	SIM	0,00%
	PREDIO / TERRENO NA CIDADE DE SB CAMPOS - SP	76.500.000,00	SIM	0,00%
	PREDIO / TERRENO NA CIDADE DE SB CAMPOS - SP	41.922.000,00	SIM	0,00%
6.1	Critérios utilizados na referida avaliação			
	A Colliers Technical Services Ltda, empresa de avaliação, externa e independente, tendo apropriada qualificação profissional reconhecida e experiência na região e no tipo de propriedade que está sendo avaliada, com marcação a valor de mercado, utilizando-se de metodologias que abrangem o Método Comparativo Direto de Dados de Mercado e Método de Capitalização da Renda por Fluxo de Caixa Descontado, os imóveis de propriedade do Fundo na data base Dezembro de 2024. Os valores justos são baseados em valores de mercado, e refletem o valor estimado pelo qual uma propriedade poderia ser negociada na data de avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação sob condições normais de mercado. Na ausência de preços correntes no mercado ativo, as avaliações são preparadas através da consideração do valor dos fluxos de caixa descontado estimados dos aluguéis das propriedades para investimento			
7.	Relação de processos judiciais, não sigilosos e relevantes			
	Não possui informação apresentada.			
8.	Relação de processos judiciais, repetitivos ou conexos, baseados em causas jurídicas semelhantes, não sigilosos e relevantes			
	Não possui informação apresentada.			
9.	Análise dos impactos em caso de perda e valores envolvidos relacionados aos processos judiciais sigilosos relevantes:			
	Não possui informação apresentada.			
10.	Assembleia Geral			
10.1	Endereços (físico ou eletrônico) nos quais os documentos relativos à assembleia geral estarão à disposição dos cotistas para análise:			
	Av. Chedid Jafet, 222 - Bloco B - Conj 32 - Vila Olímpia - São Paulo/SP www.riobravo.com.br			
10.2	Indicação dos meios de comunicação disponibilizados aos cotistas para (i) a inclusão de matérias na ordem do dia de assembleias gerais e o envio de documentos pertinentes às deliberações propostas; (ii) solicitação de lista de endereços físicos e eletrônicos dos demais cotistas para envio de pedido público de procuração.			
	As solicitações podem ser feitas nos e-mails: fiirendavarejo@riobravo.com.br, administracaofii@riobravo.com.br e ri@riobravo.com.br.			
10.3	Descrição das regras e procedimentos aplicáveis à participação dos cotistas em assembleias gerais, incluindo (i) formalidades exigidas para a comprovação da qualidade de cotista e representação de cotistas em assembleia; (ii) procedimentos para a realização de consultas formais, se admitidas em regulamento; (iii) regras e procedimentos para a participação à distância e envio de comunicação escrita ou eletrônica de voto.			
	A Assembleia Geral de Cotistas também pode ser convocada diretamente por Cotistas que detenham, no mínimo 5% (cinco por cento) das Cotas emitidas ou pelo Representante dos Cotistas, observado o disposto no presente Regulamento.A convocação da Assembleia Geral de Cotistas deve ser feita por carta, correio eletrônico ou telegrama encaminhada a cada Cotista. Por ocasião da Assembleia Geral Ordinária, os titulares de, no mínimo, 3% (três por cento) das cotas emitidas ou os Representantes dos Cotistas podem solicitar, por meio de requerimento escrito encaminhado à Instituição Administradora, a inclusão de matérias na ordem do dia da Assembleia Geral, que passará a ser Ordinária e Extraordinária. O pedido acima deve vir acompanhado de eventuais documentos necessários ao exercício do direito de voto e deve ser encaminhado em até 10 (dez) dias contados da data de convocação da Assembleia Geral Ordinária.Somente poderão votar na Assembleia Geral os Cotistas inscritos no registro de Cotistas na data da convocação da Assembleia Geral de Cotistas, seus representantes legais ou procuradores legalmente constituídos há menos de 1 (um) ano.Os Cotistas também poderão votar por meio de comunicação escrita ou eletrônica, desde que recebida pela Instituição Administradora antes do início da Assembleia Geral de Cotistas e observado o disposto no Regulamento.			
10.3	Práticas para a realização de assembleia por meio eletrônico.			
	As deliberações da Assembleia Geral de Cotistas poderão ser tomadas, independentemente de convocação, mediante processo de consulta, formalizada por carta, correio eletrônico, voto por escrito ou telegrama dirigido pela Instituição Administradora aos Cotistas, para resposta no prazo mínimo de 10 (dez) dias, devendo constar da consulta todos os elementos informativos necessários ao exercício de voto, observadas as formalidades previstas nos Artigos 19, 19-A e 41, incisos I e II, da Instrução CVM 472.			
11.	Remuneração do Administrador			
11.1	Política de remuneração definida em regulamento:			
	De acordo com o artigo 11.1 do seu Regulamento, o Fundo pagará pelos serviços de administração, uma remuneração correspondente a 0,351% (trezentos e cinquenta e um milésimos por cento) ao ano sobre o valor do patrimônio líquido, provisionada e paga mensalmente na proporção de 1/12 (um doze avos), observada, ainda, a remuneração mínima de R\$ 30 (mensais), atualizada positivamente e anualmente de acordo com a variação do IGPM - Índice Geral de Preços do Mercado, apurado e divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, sendo que a referida remuneração será paga pelo Fundo diretamente à instituição Administradora.Nos períodos em que as Cotas do Fundo integrarem índice de mercado, o percentual descrito na Cláusula 1.1 acima será aplicável sobre o valor de mercado do Fundo, calculado com base na média diária da cotação de fechamento das Cotas no mês anterior ao do pagamento, multiplicada pelo total das Cotas de emissão do Fundo.			
	Valor pago no ano de referência (R\$):	% sobre o patrimônio contábil:	% sobre o patrimônio a valor de mercado:	
	8.870.126,34	0,53%	0,64%	
12.	Governança			
12.1	Representante(s) de cotistas			
	Não possui informação apresentada.			
12.2	Diretor Responsável pelo FII			
	Nome:	PAULO ANDRE PORTO BILYK	Idade:	59
	Profissão:	Administrador de Empresas	CPF:	8930378857
	E-mail:	CORRESPONDENCIA@RIOBRAVO.COM.BR	Formação acadêmica:	Adminstrador de Empresas
	Quantidade de cotas detidas do FII:	0,00	Quantidade de cotas do FII	0,00

			compradas no período:			
	Quantidade de cotas do FII vendidas no período:	0,00	Data de início na função:		01/07/1994	
Principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos						
	Nome da Empresa	Período	Cargo e funções inerentes ao cargo		Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram	
	Rio Bravo Investimentos	Desde 2015	Chief Investment Officer		Investimentos Imobiliários	
	Rio Bravo Investimentos	Desde 2019	Chief Executive Officer		Investimentos Imobiliários	
Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos						
	Evento		Descrição			
	Qualquer condenação criminal					
	Qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas					
13.	Distribuição de cotistas, segundo o percentual de cotas adquirido.					
	Faixas de Pulverização	Nº de cotistas	Nº de cotas detidas	% de cotas detido em relação ao total emitido	% detido por PF	% detido por PJ
	Até 5% das cotas	63.310,00	11.705.652,00	74,97%	61,75%	13,22%
	Acima de 5% até 10%	1,00	935.564,00	5,99%	0,00%	5,99%
	Acima de 10% até 15%					
	Acima de 15% até 20%	1,00	2.973.089,00	19,04%	0,00%	19,04%
	Acima de 20% até 30%					
	Acima de 30% até 40%					
	Acima de 40% até 50%					
	Acima de 50%					
14.	Transações a que se refere o art. 34 e inciso IX do art.35, da Instrução CVM nº 472, de 2008					
14.1	Ativo negociado	Natureza da transação (aquisição, alienação ou locação)	Data da transação	Valor envolvido	Data da assembleia de autorização	Contraparte
	RBFF11	alienação	28/12/2024	5.995.296,56	14/04/2020	Rio Bravo Investimentos DTVM LTDA
	RBED11	aquisição	28/12/2024	1.943.073,37	14/04/2020	Rio Bravo Investimentos DTVM LTDA
	TRBL11	aquisição	28/12/2024	4.500.052,96	14/04/2020	Rio Bravo Investimentos DTVM LTDA
15.	Política de divulgação de informações					
15.1	Descrever a política de divulgação de ato ou fato relevante adotada pelo administrador, ou disponibilizar o link correspondente da página do administrador na rede mundial de computadores, indicando os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas, locais onde estarão disponíveis tais informações, entre outros aspectos. https://riobravo.com.br/governanca-corporativa					
15.2	Descrever a política de negociação de cotas do fundo, se houver, ou disponibilizar o link correspondente da página do administrador na rede mundial de computadores. https://riobravo.com.br/governanca-corporativa					
15.3	Descrever a política de exercício do direito de voto em participações societárias do fundo, ou disponibilizar o link correspondente da página do administrador na rede mundial de computadores. https://riobravo.com.br/governanca-corporativa					
15.4	Relacionar os funcionários responsáveis pela implantação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações, se for o caso. Não possui informação apresentada.					
16.	Regras e prazos para chamada de capital do fundo: Não possui informação apresentada.					

Anexos
5. riscos

Nota

1.	A relação de prestadores de serviços de que trata o item 1.8 deve ser indicada quando o referido prestador de serviços representar mais de 5% das despesas do FII
----	---